

CONTROLE BIOLÓGICO DE NEMATÓIDES EM CANA-PLANTA. Biological control of nematodes in sugarcane. Dinardo-Miranda, L.L.¹; Fracasso, J.V.¹; Silva, H.D.S.². ¹IAC, Centro de Cana, Ribeirão Preto, SP. E-mail: leiladinardo@iac.sp.gov.br. ²DMLab, Ribeirão Preto, SP.

Nematicidas químicos são frequentemente utilizados em canaviais, mas há grande interesse em produtos biológicos, razão pela qual é necessário avaliar suas eficiências em campo. Para isso, foram conduzidos dois grupos de cinco experimentos cada, envolvendo diversas variedades, épocas de plantio e regiões de cultivo da cana-de-açúcar no Estado de São Paulo. Os ensaios foram conduzidos em delineamento em blocos ao caso, com seis repetições e parcelas representadas por seis sulcos de 12 m. No primeiro grupo, os tratamentos constaram de testemunha não tratada; tratamento padrão com carbosulfan (Marshal Star 700EC) 4 L/ha; e *Bacillus subtilis* + *Bacillus licheniformis* (Quartzo) nas doses de 0,16 e 0,20 kg/ha. Todos os tratamentos nematicidas reduziram as populações de *Meloidogyne javanica*, *Pratylenchus zae* e *P. brachyurus*, pelo menos nos primeiros quatro a seis meses de idade da cultura, mas o desempenho do carbosulfan foi superior ao do produto biológico, o que resultou em incremento de produtividade de 11% em relação à testemunha para o carbosulfan e de 8%, para ambas as doses de *Bacillus subtilis* + *Bacillus licheniformis*. No segundo grupo de ensaios, os tratamentos constaram de testemunha não tratada; tratamento padrão com carbosulfan (Marshal Star 700EC) 4 L/ha; e *Pochonia chlamydosporia* (Rizotec) nas doses de 0,6; 0,8; 1,0 e 1,2 kg/ha. Também nesses ensaios, todos os tratamentos reduziram significativamente as populações de nematoides, com destaque para o tratamento químico e com *P. chlamydosporia* nas doses de 1,0 a 1,2 kg/ha e, como consequência, tais tratamentos promoveram cerca de 10% de incremento de produtividade em relação à testemunha. Ambos os nematicidas biológicos foram efetivos no controle de nematoides.